

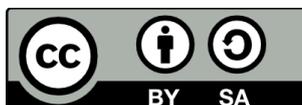
Noel Rosa (1817–1917)

Só pode ser você
Samba

Editoração: Thiago Rocha
Instituição: Instituto Moreira Salles
Acervo: Coleção José Ramos Tinhorão

VOZ
(voice)

3 p.



MUSICA BRASILIS

Só pode ser você

Noel Rosa

Samba

E \flat 7 D7 Gm G7 Cm

9

Com - pre - en - di seu ges - to Vo - cê en - trou
Mas eu es - ta - va fo - ra Vo - cê man - dou

17

— Na - que - le meu cha - lé — mo - des - to Por - que pre - ten - di - a So - men - te sa - ber
— Lem - bran - ças e foi lo - go, em - bo - ra Sem di - zer qual e - ra O pri - mei - ro no -

23

— Qual e - ra, o di - a — Em que eu — Dei - xa - ri - a de vi - ver — E pe - las in - for - ma - ções
me ro De tal vi - si - ta Mais cru - el — Mais bo - ni - ta Que sin - ce - ra

30

— que re - ce - bi — Já vi — Que es - sa i - lus - tre vi - si - ta, e - ra vo - cê Por - que —

37 Ebm F7 F7 Fm G7 Cm C7 F7¹³ Bb

Não e - xis - te nes - sa vida Pes - soa a mais fin - gi - da do que vo - cê

D.S. al Coda

45 Bb Bb° Bb7 Bb

- cê

D.C. al Coda

Só pode ser você

I

Compreendi seu gesto
Você entrou naquele meu chalé modesto!
Porque pretendia
Somente saber
Qual era o dia
Em que eu deixaria de viver

I

Mas, eu estava fora
Você mandou lembranças e foi logo embora!
Sem dizer qual era
O primeiro nome
De tal visita,
Mais cruel
Mais bonita
Que sincera

II

E pelas informações que recebi
Já vi
Que essa ilustre visita era você!
Porque
Não existe nessa vida
Pessoa mais fingida
Do que você!